



FACULDADE DE FILOSOFIA

RUA DE S. BARNABÉ, 42 Tel. 2528

BRAGA (PORTUGAL)



Exmo Senhor

Doutor Alexandre Fradique Oliveira Morujão

~~Rua Pinheiro Chagas, 16.10~~

~~COIMBRA~~

Rua de Santa Catarina nr 305

Perto



FACULDADE DE FILOSOFIA

RUA DE S. BARNABÉ, 42 Tel. 2528

BRAGA (PORTUGAL)

Meu bom Amigo, Sr.Dr.Morujão

A Paz de Cristo,Nosso Senhor,nos conforte neste sofredor Natal. São festas realmente com mirra no próprio oiro. Tal qual como no mistério da Epifania se significa. E é precisamente este que nos cativa tremendamente as almas com amor,saudade,evocação,história, com nos separarmos daquilo que tínhamos por carne e sangue. Epifania,porque afinal foi de revelar Cristo aos povos do Oriente que veio a Goa este carácter mais eterno e de missão mais universal, um pouco de cidade santa. Meu Deus, como tudo isto punge. Parece-me que a morte de minha Mãe, que tanto me fez chorar, e de meu Pai, não excederam em poder de sofrimento espiritual o que sem lágrimas nestes dias tenho e temos todos vivido. Deus fez-nos assim, nacionalmente, graças lhe sejam dadas por esta natureza que nos salva. É uma verificação magnífica esta de um povo inteiro que em hora como esta reza,em comum, públicamente, e não desanima,porque sabe que o mistério dos desígnios de Deus se cumprirá mais eficazmente assim e que sabe que ganha com isso em região de história que ninguém pode vencer.Daí nos vem também o que verifico : - nem desespero, nem desalento, nem inércia de alma, mas serena coragem,verdadeira fortaleza, no natural e no espiritual. Neste sentido poderemos de facto desejar feliz Natal. A felicidade não exclui o que Cristo sofreu também. É herança.

E perdão, de por aí ter falado.Porém fala o coração da abundância da alma, que decerto ninguém que seja português pensa noutra coisa. De resto o meu fim é agradecer o livro , o "conceito" que o Paulinho viu ou sentiu germinar com tanto suor para dar o "Mundo" do Pai. Agradeço-o e à dedicatória e à carta tão amável,e tudo por ser tão espontâneo e imerecido. E felicito,com os parabéns alegres de amigo.Não tive ainda tempo de lê-lo.Mas a alta classificação diz-me o que vale. Depois pelo acto de doutoramento. Decerto recebeu nesse próprio dia uma breve palavra de parabéns,antecedentes,no SantovInácio. Depois ainda o não fizera de novo,porque também poderia parecer candidatar-me a uma oferta que desejava poupar. Mas veio assim mesmo. Obrigado por tão extre-



ma gentileza e, resumindo, renovadíssimos parabéns. A glória redun-  
da (e as felicitações portanto também) bem merecidamente na "Uxor di-  
lectissima" e no esplêndido Paulo (cujos conceitos decerto não impli-  
cam tantos problemas, excepto para a ordem doméstica e a biblioteca  
paterna...)

Com um abraço de Natal,

deste Natal de Goa em 1961

com muito carinho

António Roberto Soares F.